Acompanhamento, monitorização e regulação do pE@D_AENG

Equipa designada:

Sandra Pedra (Coordenadora), Margarida Silva, Mafalda Bertão

Objetivos

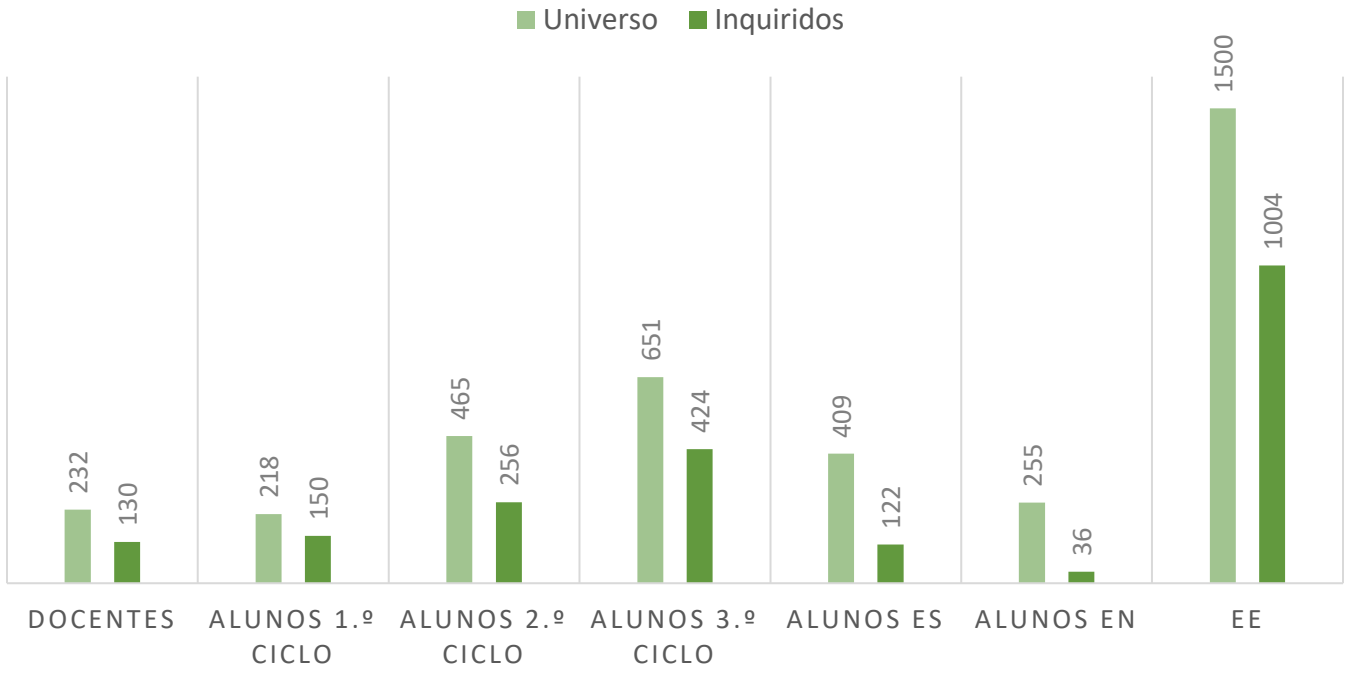
a) proceder a uma consulta regular aos alunos, encarregados de educação e docentes para apurar o grau de satisfação e eficácia do pE@D_AENG;

b) definir indicadores de qualidade e de quantidade, bem como a periodicidade de recolha;

c) produzir relatório sucinto com os resultados da monitorização efetuada, para apreciação pelo CP.

1.ª Fase: 11 a 19 de maio

- Foram aplicados 7 questionários para inquirir um total de cerca de 3700 indivíduos.
- Responderam 2122 indivíduos.
- Resultados foram apresentados no 3.º período de 2019-2020, com resultados globalmente muito positivos.



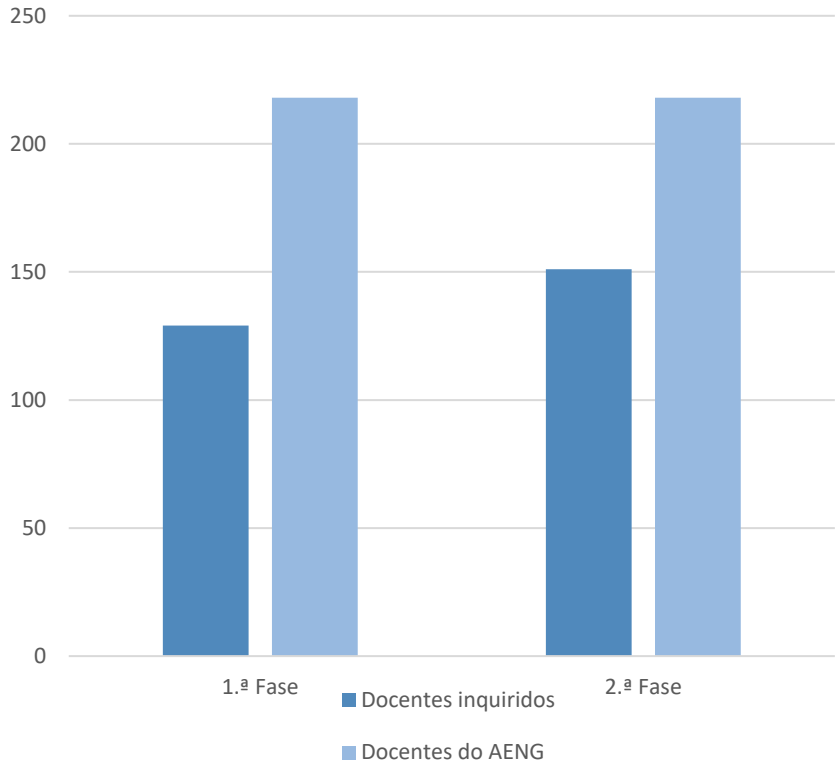
2.ª Fase | 11 a 26 de junho

Questionários a alunos do 3.º ao 12.º ano

Questionários a Encarregados de Educação

Balanço de Coordenadores

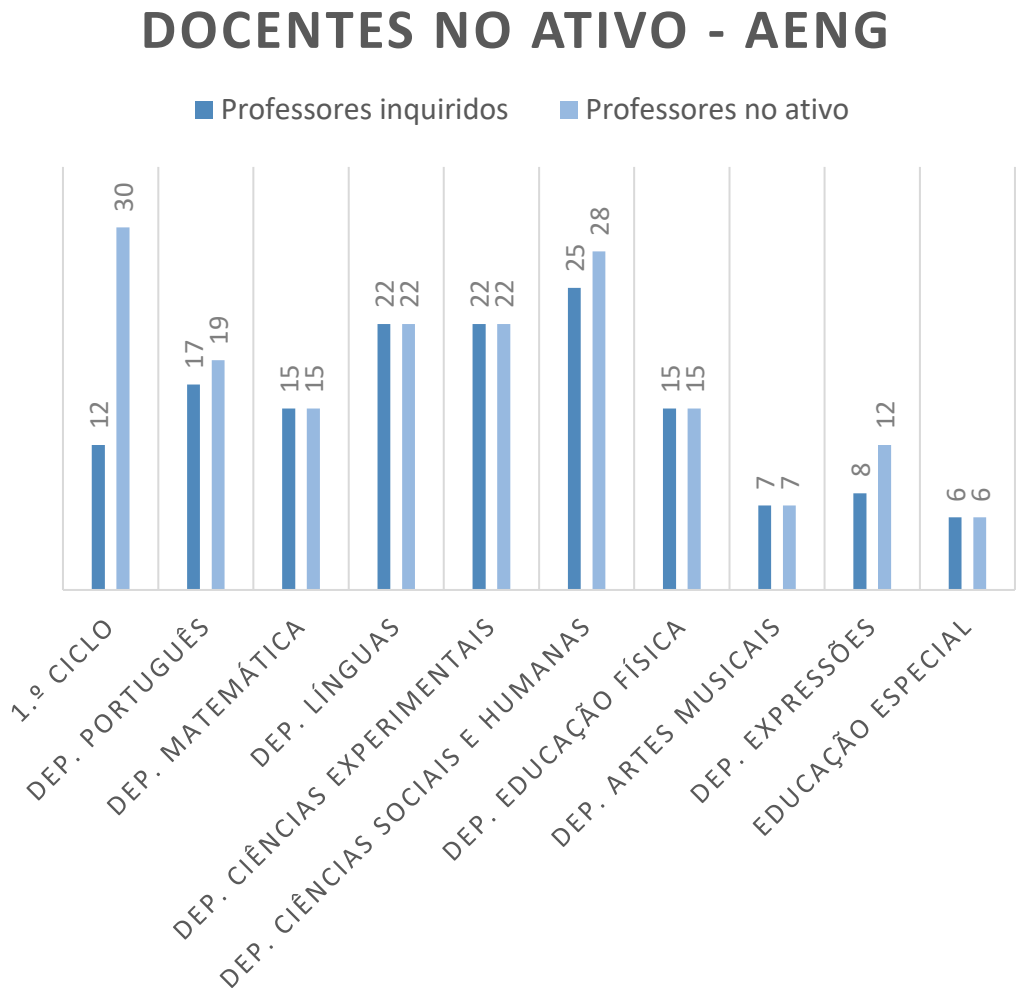
DOCENTES



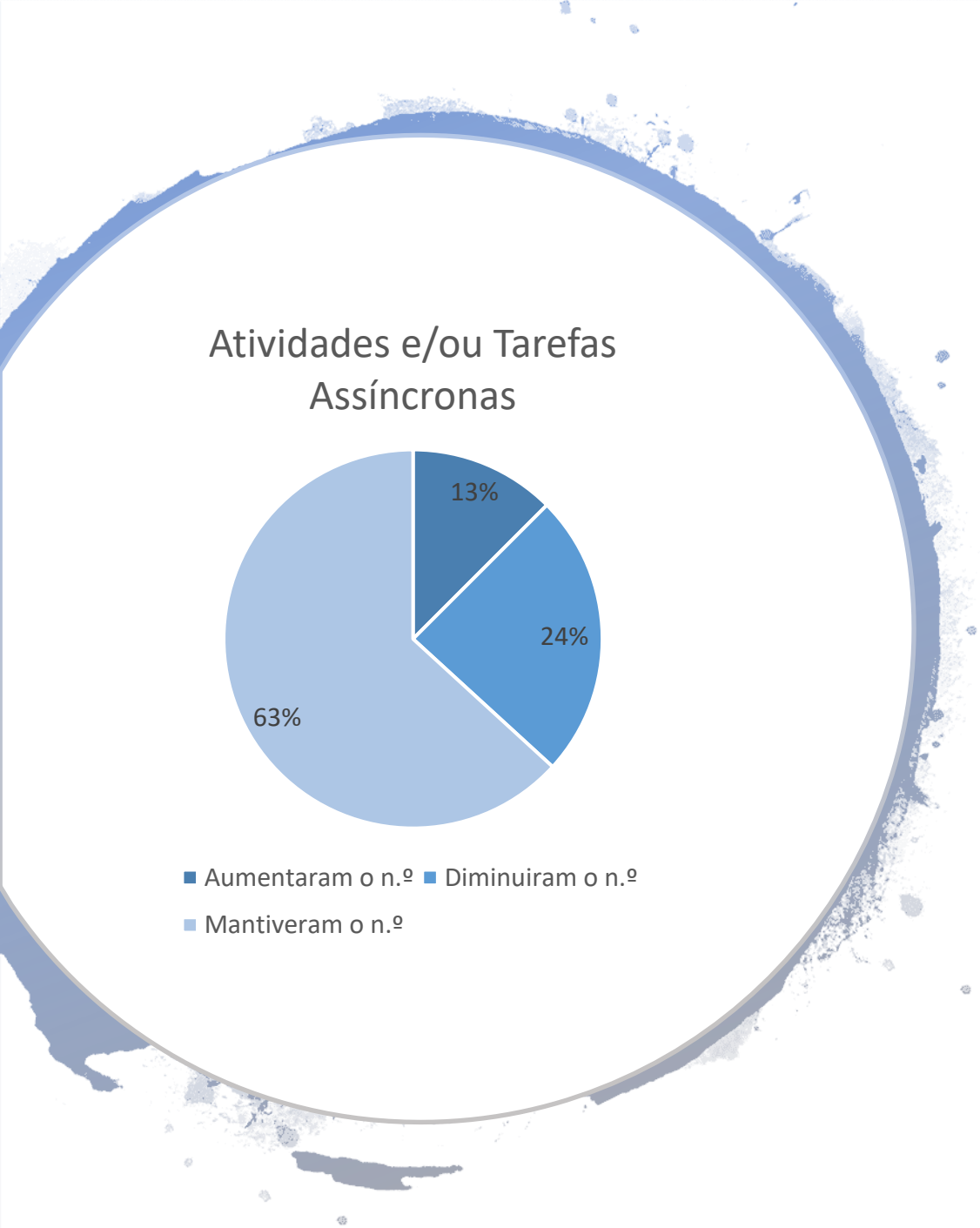
Nesta 2.ª fase houve uma participação ligeiramente superior com 69,2% (151 docentes) face à participação anterior que tinha sido de 59,1% (129 professores).

Caracterização da amostra de professores

Docentes Inquiridos



Atividades e/ou tarefas solicitadas

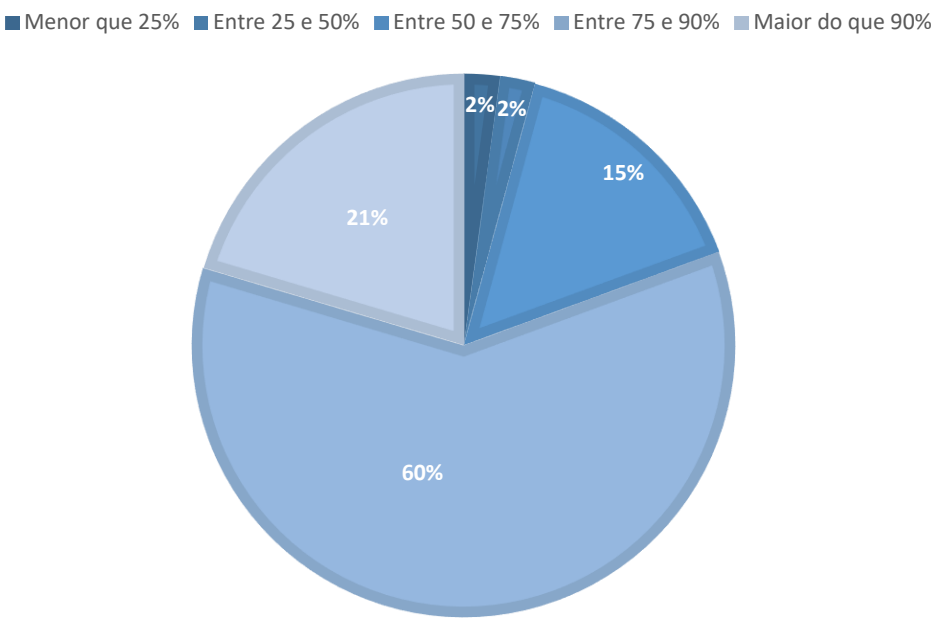


63% dos docentes mantiveram o número de tarefas atribuídas

13% aumentaram o número de trabalhos solicitados

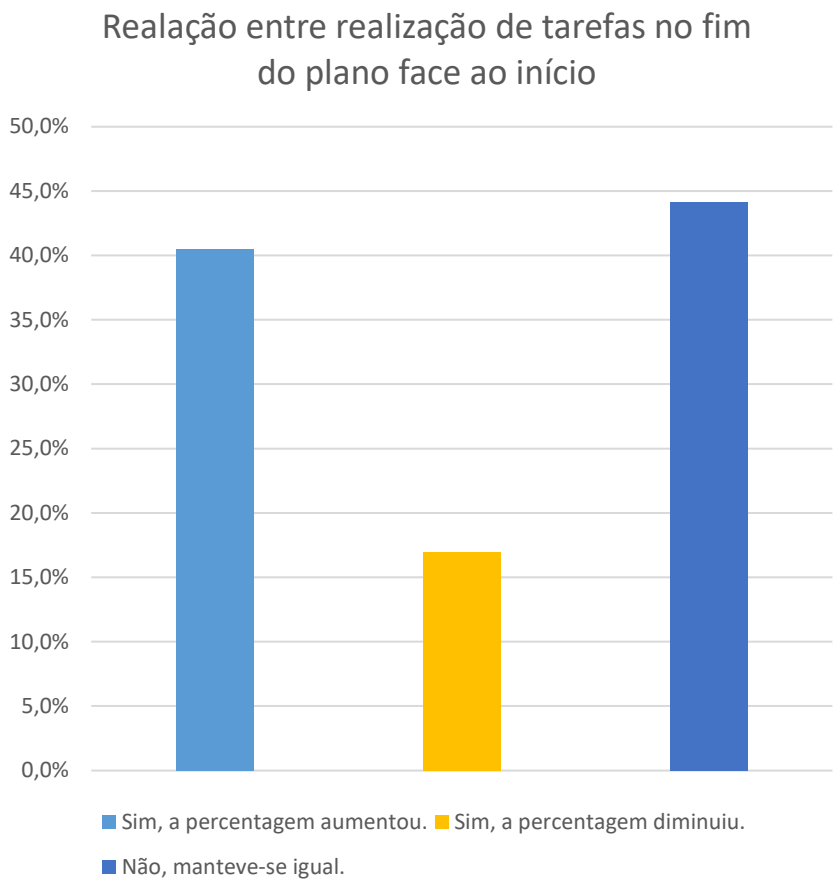
24% dos professores diminuíram o número de atividades e/ou tarefas assíncronas pedidas aos alunos

Taxa de realização de tarefas



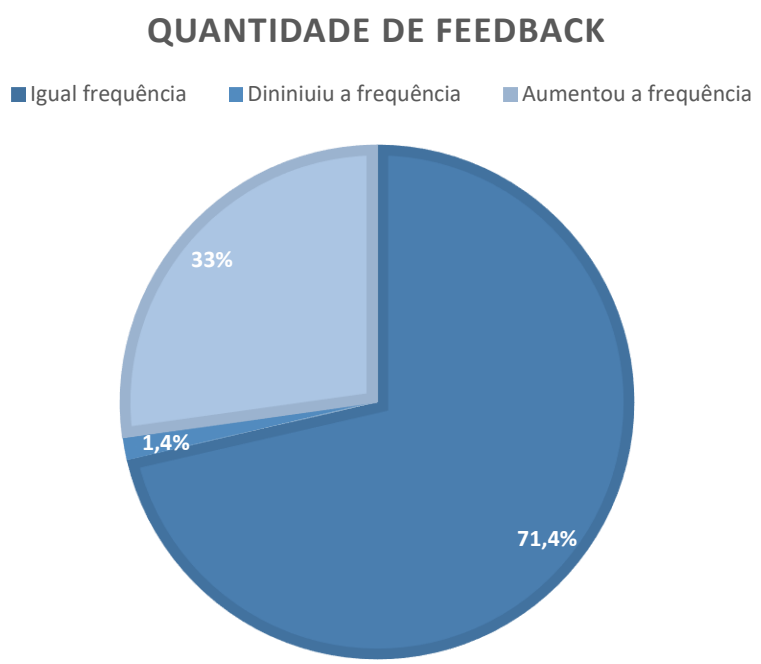
Realização de tarefas solicitadas

60,5% dos docentes indicam que receberam entre 75 e 90% das tarefas solicitadas;	15,2% indicam que só receberam entre 50 a 75%;	18,7% dizem que receberam acima de 90% dos trabalhos pedidos.



Relação entre início e fim do pE@D_AENG

- Desde a implementação do plano e com a chegada do fim do ano letivo verificou-se que 39,4% dos professores consideram que o número de tarefas recebidas aumentou, 17% considerou que diminuiu, mas 43,6% considera que houve, ao longo de todo o 3.º período, o mesmo número de tarefas rececionadas.



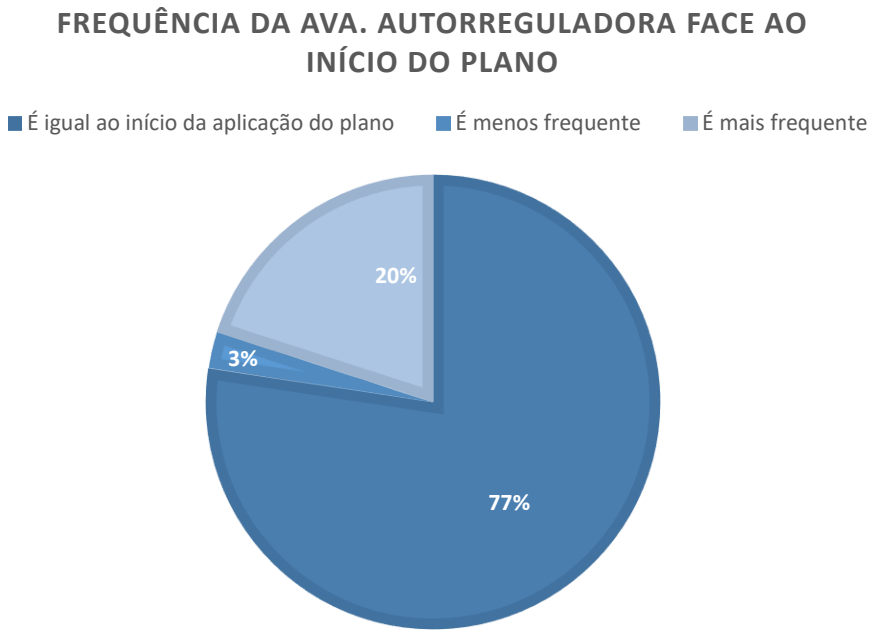
71,4% dos docentes indicam que a quantidade de *feedback* dos trabalhos manteve-se igual ao longo do plano

27,2% que diz ter reforçado a quantidade de *feedback* fornecido

1,4% dos docentes assinalaram que diminuíram o retorno da informação aos alunos

Feedback e atividades autorreguladoras

Avaliação autorreguladora

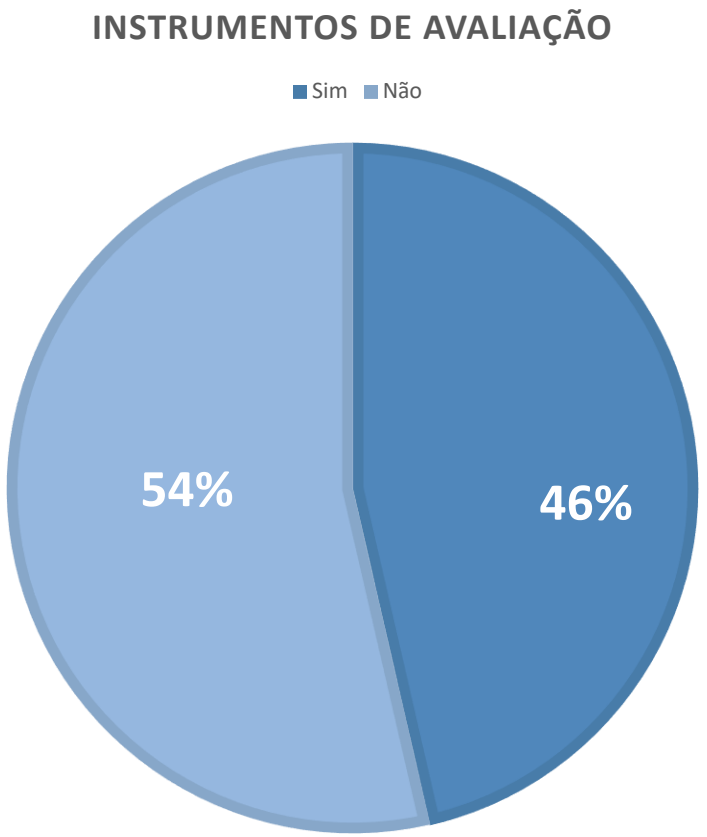


77,3% dos professores com a mesma frequência no início do plano e no final do mesmo;

20,1% considera que aumentou a frequência da mesma;

2,6% dizem ter diminuído a frequência da implementação da avaliação autorreguladora.

Avaliação das Aprendizagens



46% dos inquiridos diz ter aplicado testes de avaliação, enquanto 54% indica não o ter feito.

Qualidade das Aprendizagens

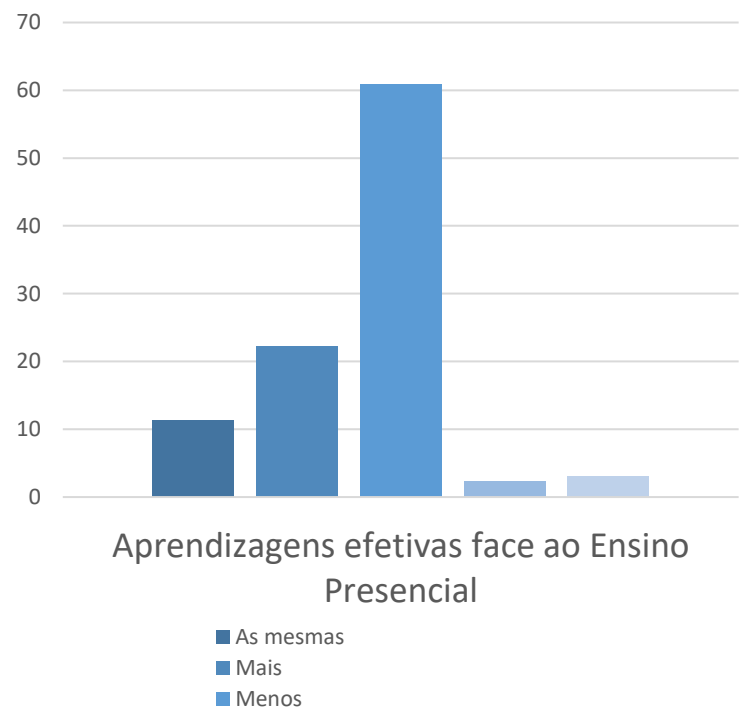
60,9% respondeu que sim, mas menos do que seria expectável no ensino presencial;

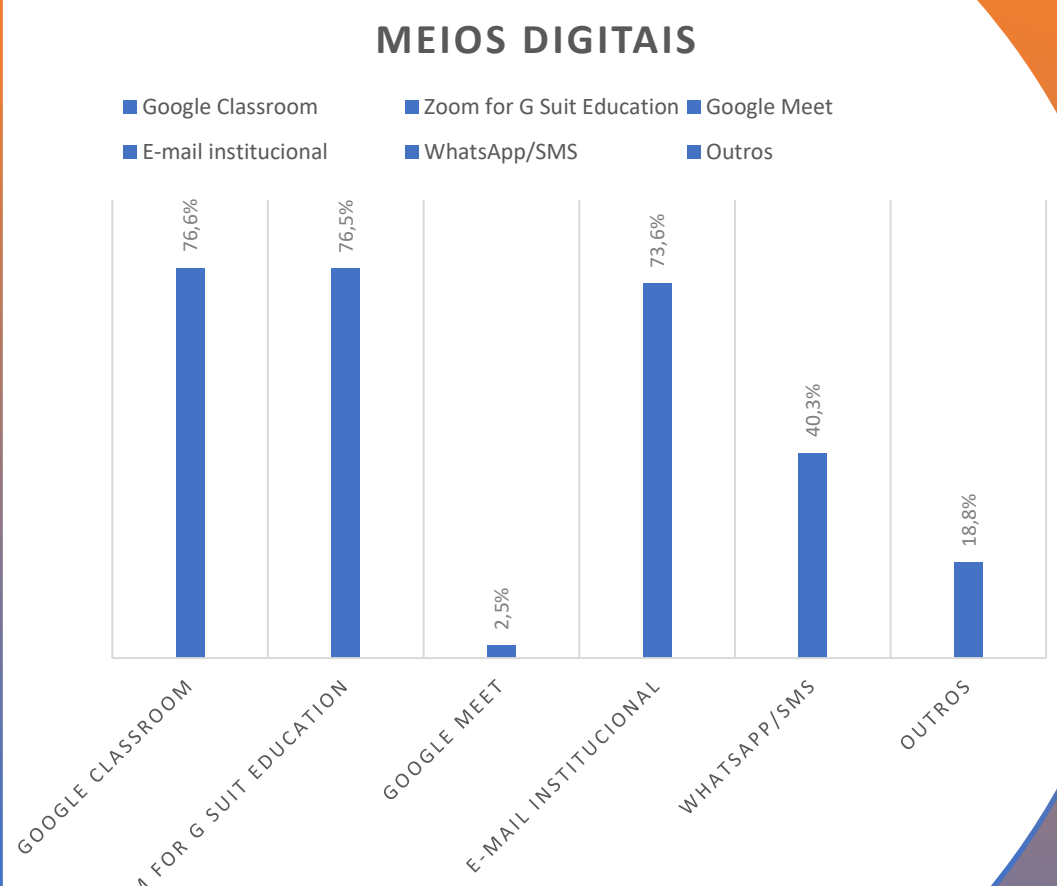
22,2% dos inquiridos consideraram que houve mais qualidade;

11,4% considerou que as aprendizagens realizadas são as mesmas no ensino a distância;

2,3% considera que não houve nenhuma qualidade;

3,2% considera que variou consoante vários fatores.





Uma vasta maioria que utilizou o *Google Classroom* (77%) e o *Zoom for G Suit Education* para videoconferência em sessões síncronas (77%).

O correio eletrónico institucional também reuniu consensos, uma vez que 74% dos docentes o usaram como ferramenta digital.

Quase 41% dos inquiridos usou o seu telemóvel para comunicar com os alunos via SMS ou por *WhatsApp*.

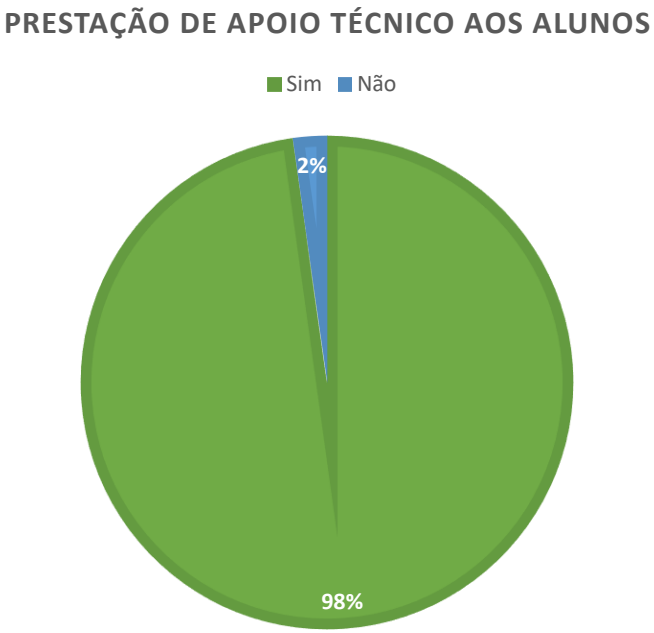
Apenas 2.5% usaram o *Google Meet* e

18,8% usaram outros meios.

Meios e competências digitais

Apoio Técnico dos Docentes aos Alunos

Apesar da constante falta de formação técnica invocada pelos docentes, na verdade 97,8% dos professores inquiridos responde que conseguiu apoiar os seus alunos na resolução de dificuldades técnicas que surgiram durante o plano.

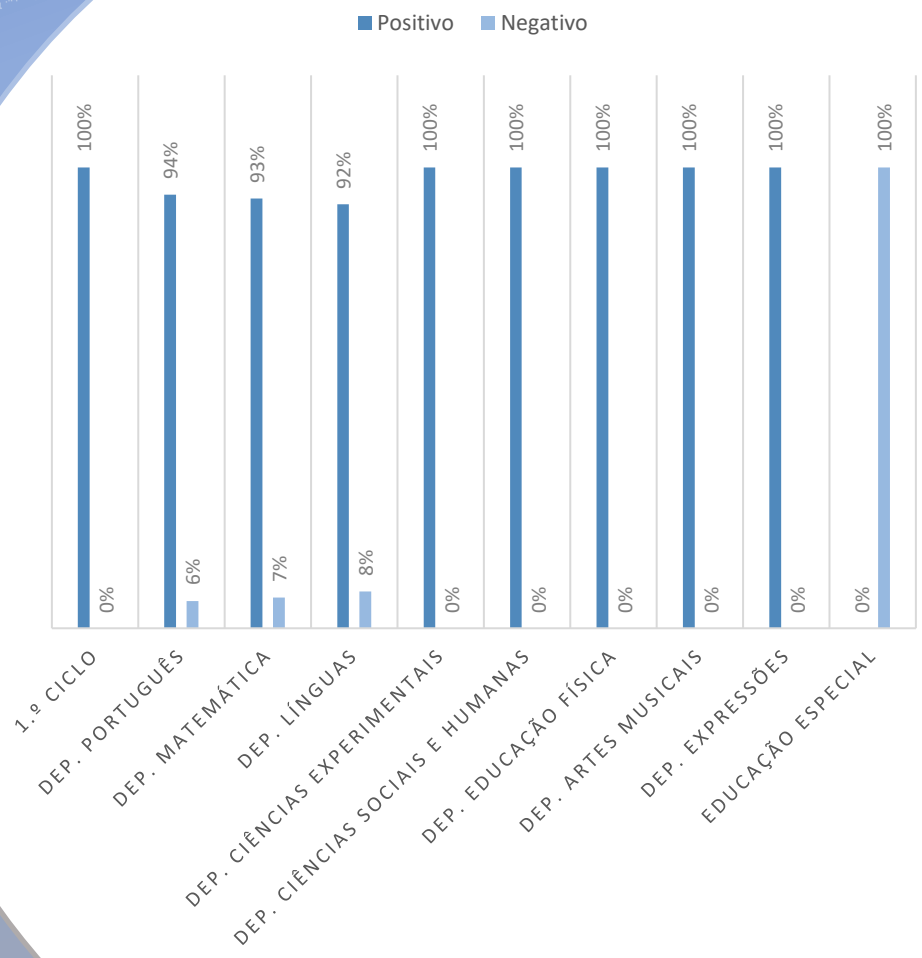


Conclusão

Cerca de 88% dos docentes que colaboraram nesta fase de inquirição consideraram que o mesmo foi positivo

12% que o considerou negativo

Em 6 Departamento a opinião foi, até, unânime.



Alunos

Alunos – 701 inquiridos

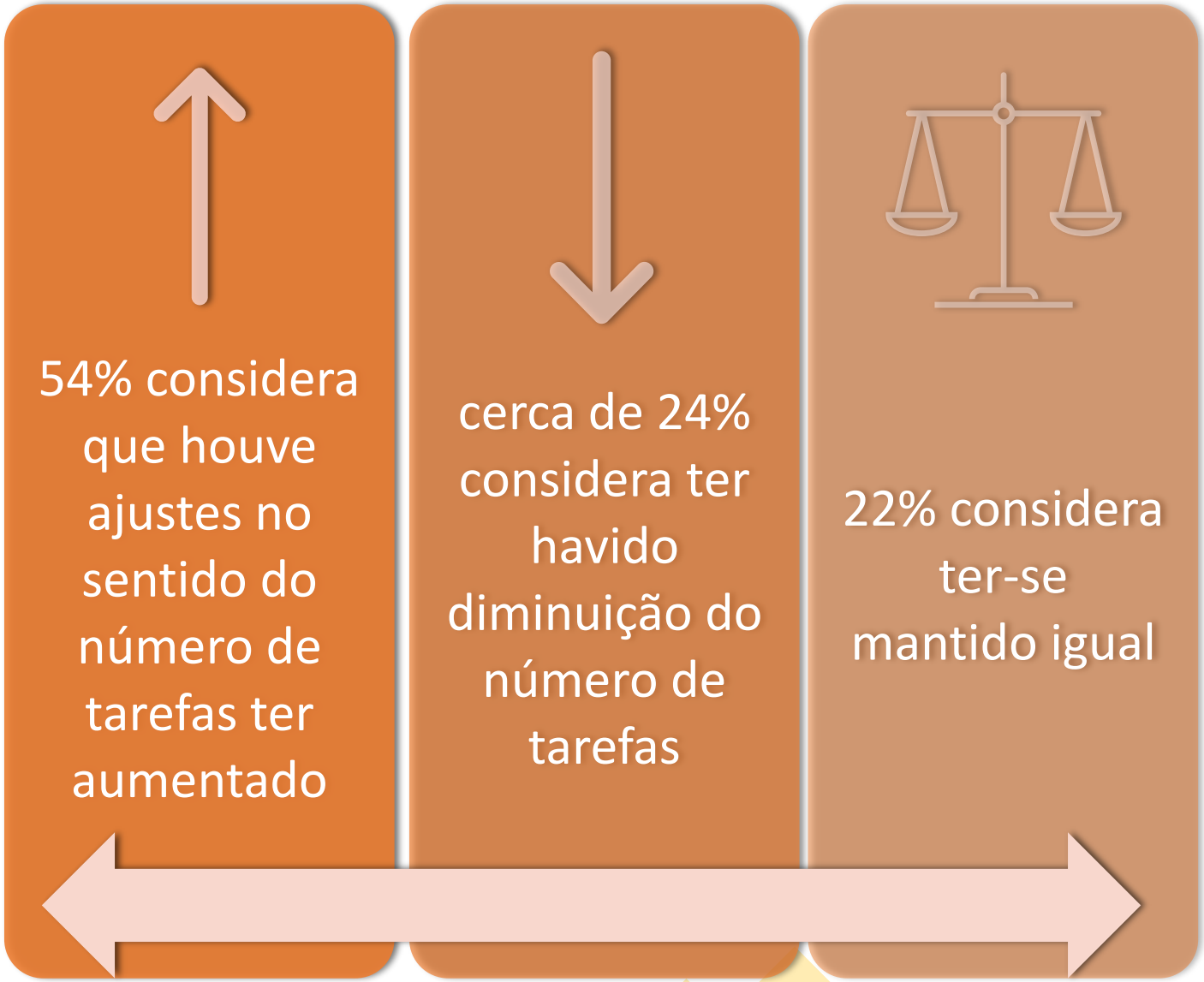
6,5% estão inscritos no 1.º ciclo (3% no 3.º ano e 3% no 4.º)	9,7% são do 5.º ano de escolaridade	18% inscritos no 6.º ano
18,4% de alunos do 7.º ano	17,8% do 8.º ano	14,3% do 9.º ano
8,8% de alunos do 10.º ano	3,6% no 11.º ano	3,9% do 12.º ano

Meios Digitais

cerca de 61% dos inquiridos respondeu que desde o início do plano, não houve alteração dos meios digitais (Internet e/ou computadores) utilizados

39% ficaram sujeitos a oscilações no que respeita a computadores, Internet, etc.

Atividades/tarefas Assíncronas



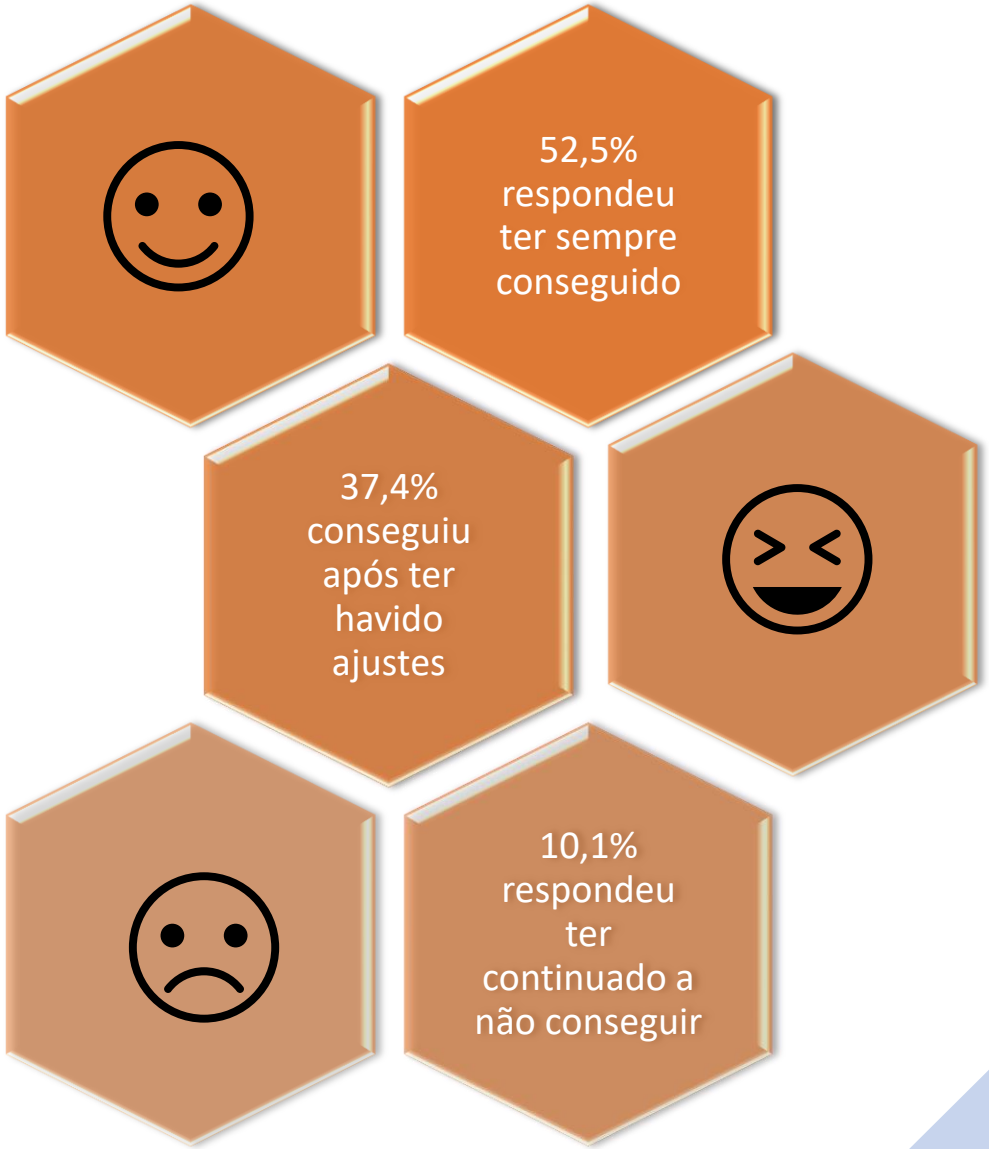
Tarefas realizadas dentro do horário escolar

37% dos alunos responde conseguir por ter havido ajustes

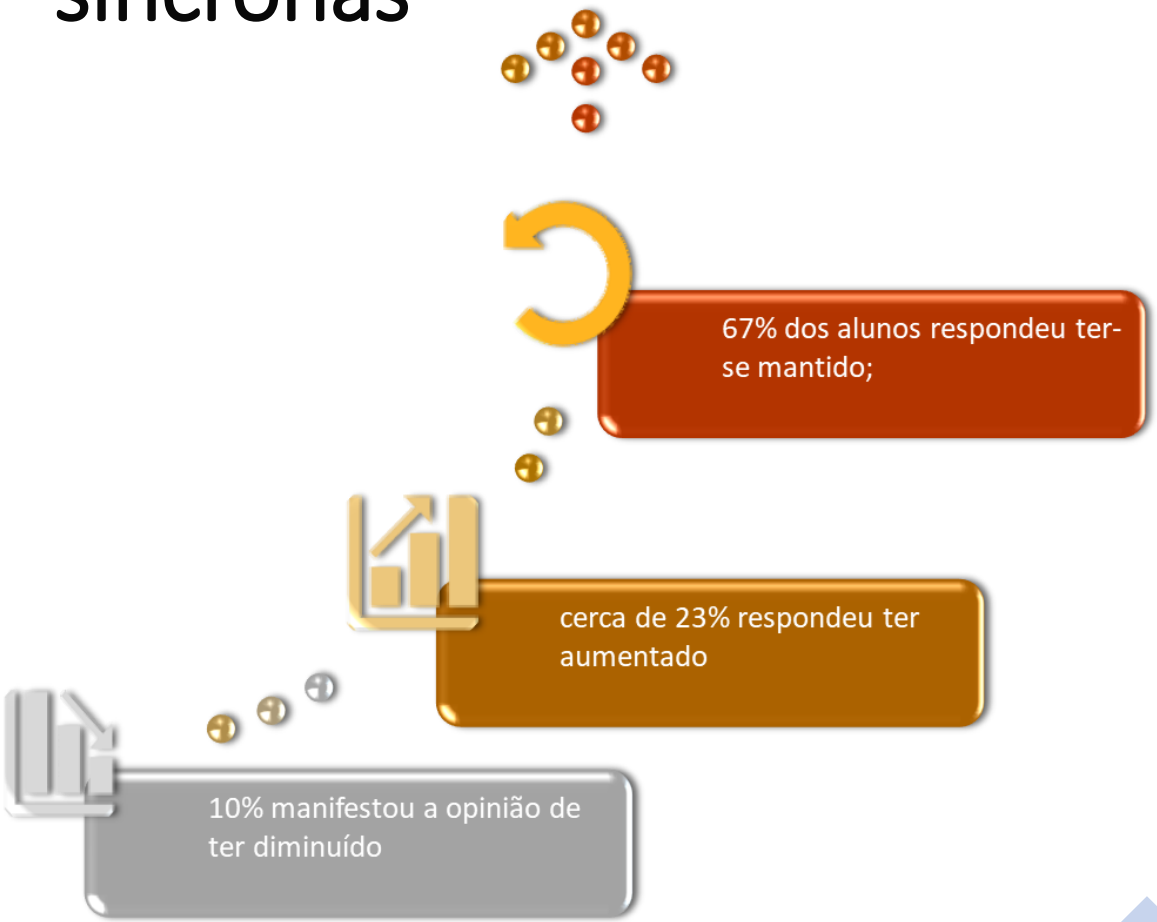
cerca de 53% responde sempre ter conseguido

apenas 10% responde continuar a não conseguir

Prazos de Entrega



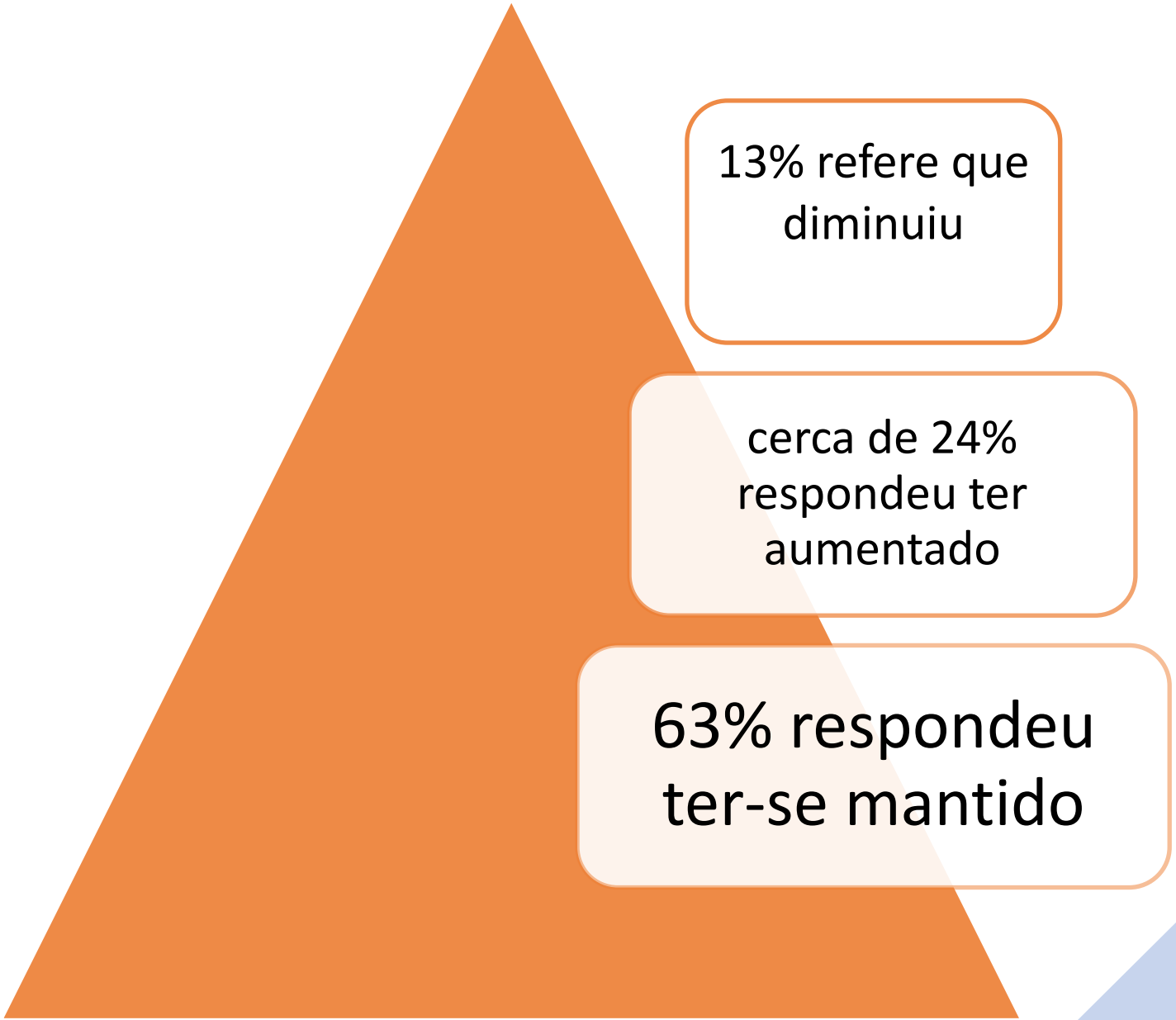
Feedback de atividades/ tarefas assíncronas e de aulas síncronas



Frequência de *feedback*

- 24% respondeu ter recebido sempre
- cerca de 30% respondeu ter recebido essa informação muito frequentemente
- 29% frequentemente
- 17% dos alunos respondeu receber essa informação de vez em quando

Frequência de avaliação autorreguladora



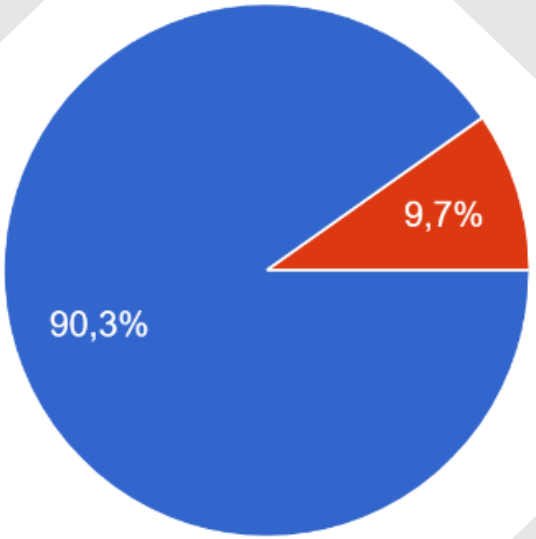
13% refere que diminuiu

cerca de 24% respondeu ter aumentado

63% respondeu ter-se mantido

Conclusão

90,3% dos alunos inquiridos concluiram estarem satisfeitos com o plano.



Encarregados de Educação

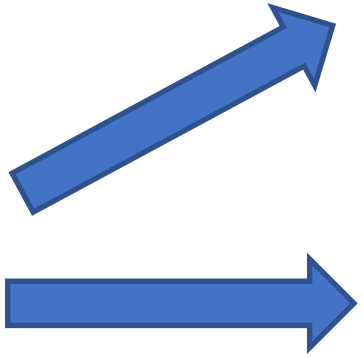
Caracterização| Encarregados de Educação

- 1053 encarregados de educação, mais 49 do que no primeiro questionário, distribuídos por todos os níveis de ensino, sendo eles mais de metade dos 2.º e 3.º ciclos (64,5%)

Meios Digitais

61,5% não sofreu alterações

38,5% tiveram circunstâncias diferentes

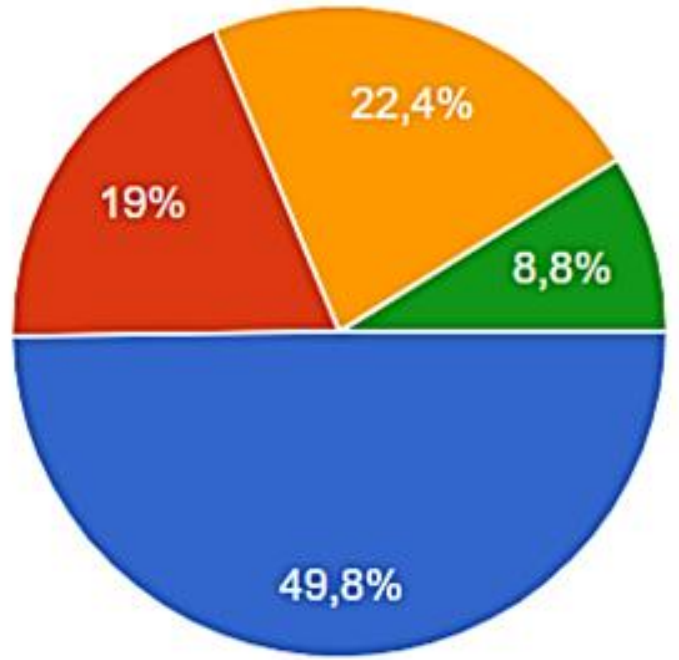


26,4% passou a ter computador disponível

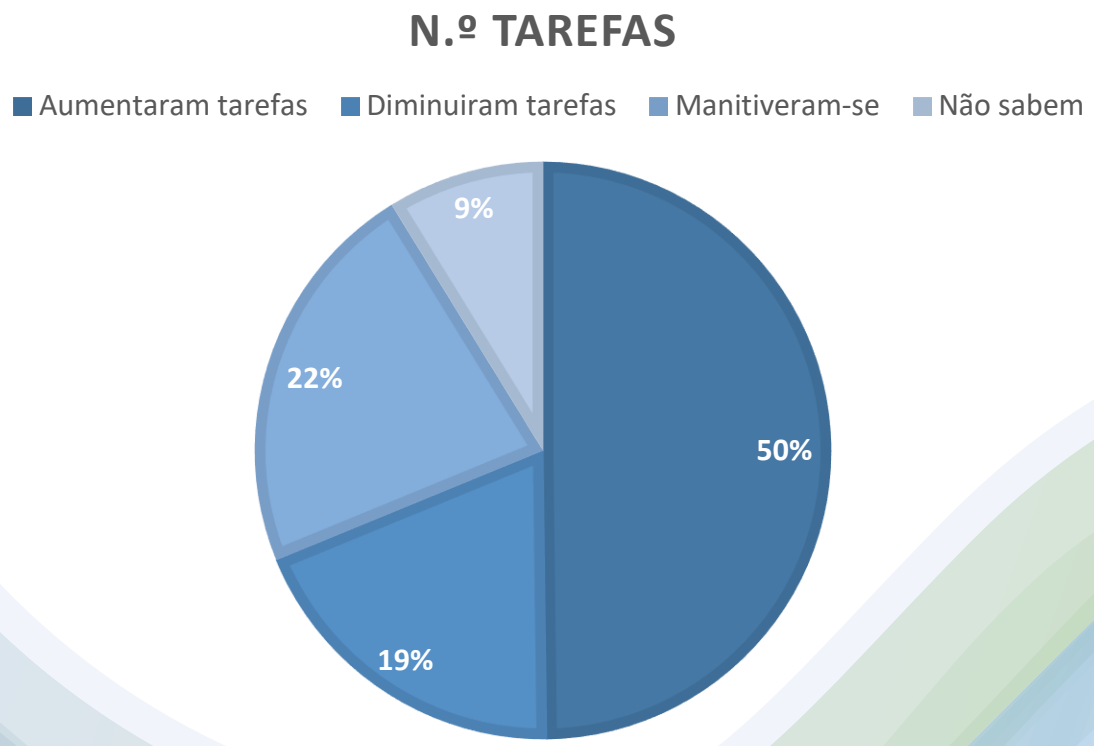
9,4% receberam um computador a título de empréstimo

Atividades/ tarefas assíncronas

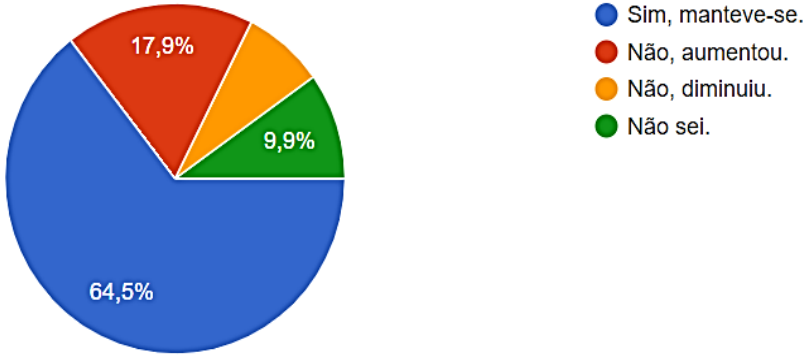
- Metade dos encarregados de educação considera que houve um aumento no número de atividades/tarefas na segunda parte do 3.º período.
- Apenas 19% dos encarregados de educação dizem ter havido uma diminuição do número de trabalhos a realizar pelos alunos.



Atividades/ tarefas assíncronas



Feedback

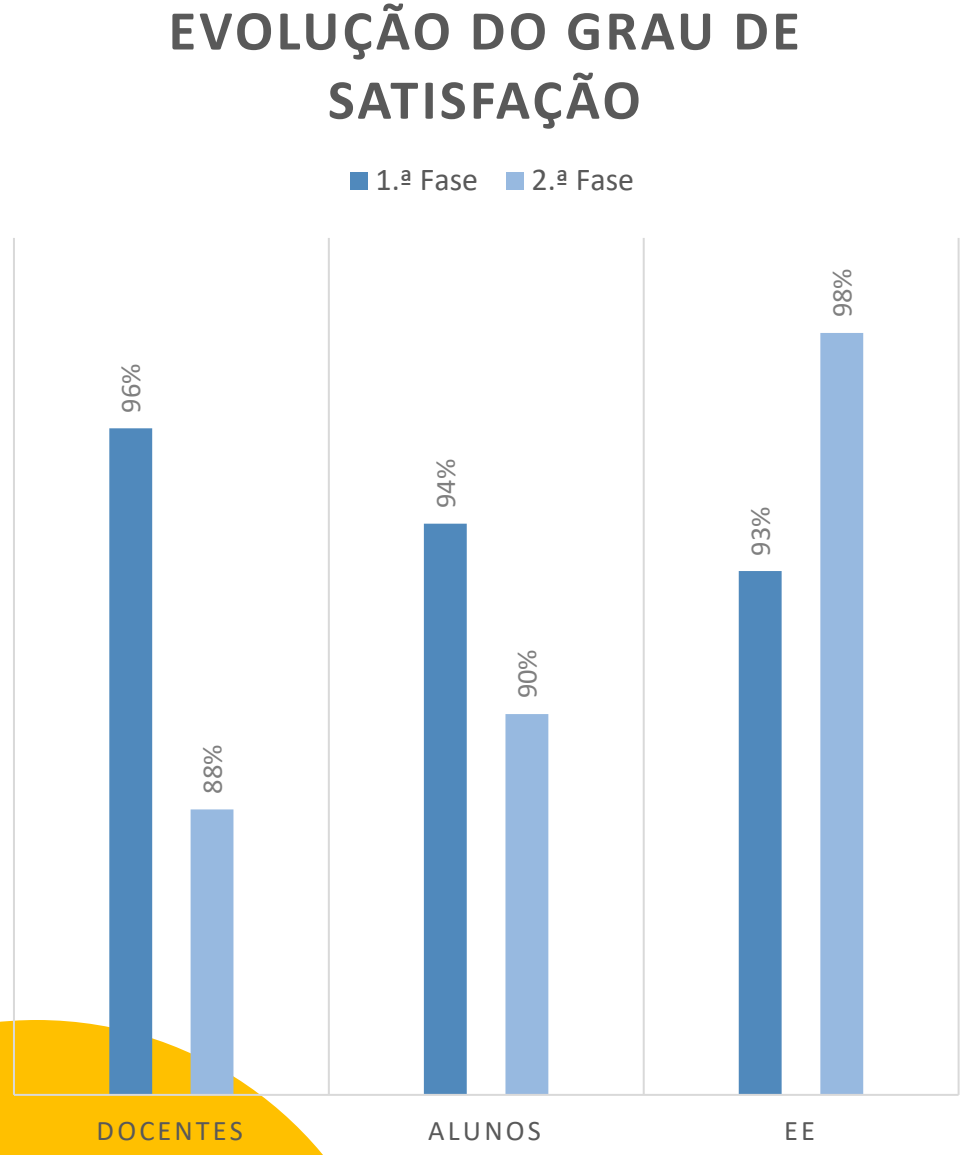


Para 64,5% dos encarregados de educação que responderam ao questionário, a frequência do *feedback* dado pelos professores aos alunos, manteve-se ao longo de todo o pE@D. Cerca de 18% considera que o *feedback* se tornou mais frequente.

Conclusão

- A grande maioria, 89,3%, dos encarregados de educação faz uma avaliação positiva do pE@D_AENG. No entanto há 10,7%, o que corresponde a 113 encarregados de educação que fazem um balanço negativo deste plano.

Conclusões Gerais

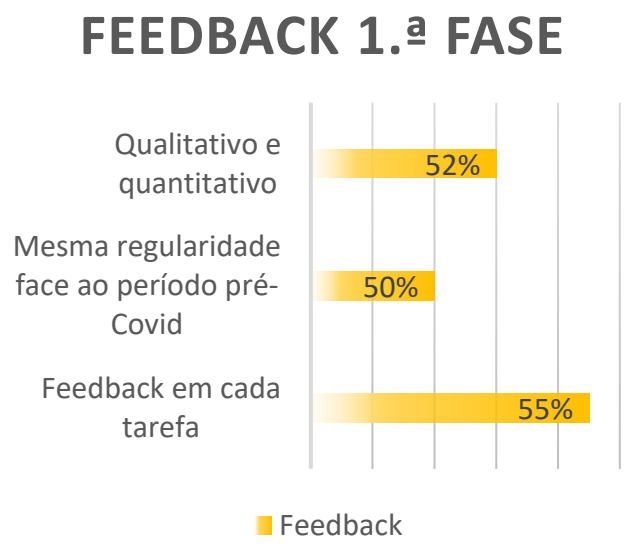


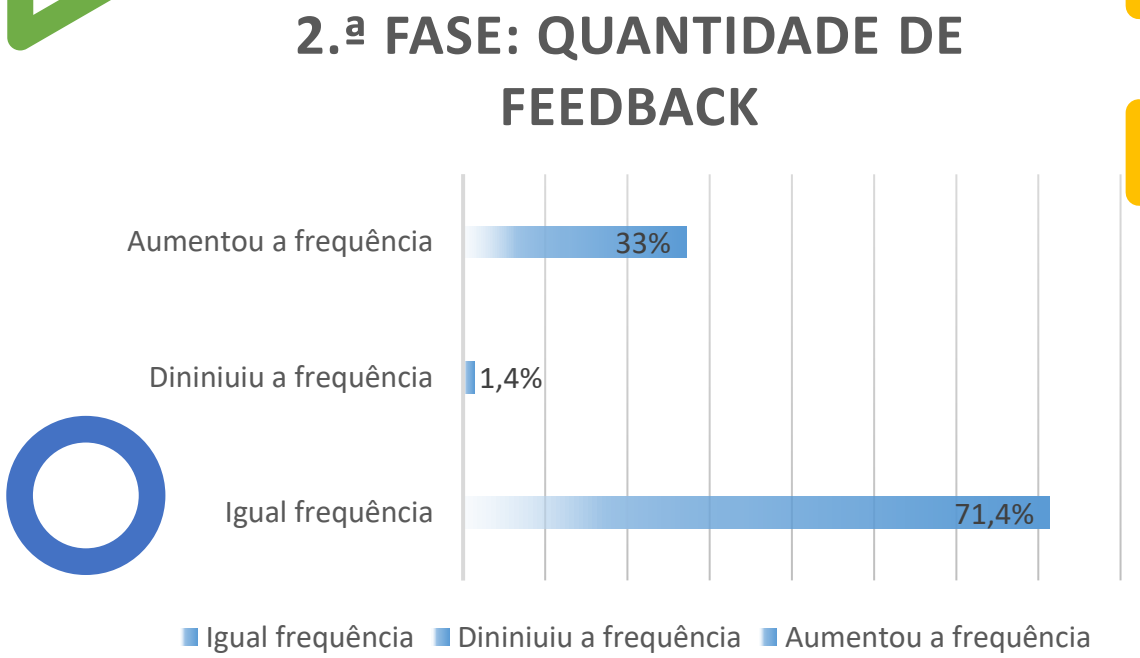
Conclusões Gerais | grau de satisfação

- Apesar de um pequeno decréscimo na satisfação geral do plano mantem-se em patamares elevados.
- Entre os EE os valores de satisfação sobem.

Feedback

- A quantidade e qualidade do feedback dado a alunos tem sido uma constante ao longo do plano.





Taxa de concretização das tarefas propostas

- Para a maior parte dos docentes 75% a 90% dos alunos entregaram tarefas solicitadas, o que provavelmente está de acordo com o que acontece no regime presencial.

Número de tarefas enviadas pelos professores

- O número de tarefas foram-se ajustando com a necessidade sentida pelos professores. Na verdade, os alunos e EE sentiram as tarefas como excessivas em determinadas situações, mas os professores não partilharam desta opinião, tendo-as consideradas adequadas ao trabalho que estes deviam realizar para concretizar aprendizagens. A maioria dos docentes manteve o número de tarefas enquanto durou o plano.

Disponibilização de meios tecnológicos de E@D

- No nosso Agrupamento a grande maioria dos alunos teve Internet e computadores, tablets e/ou telemóveis à sua disposição durante a implementação do plano. Para os alunos que não tiveram ou perderam este acesso, foram providenciados computadores e Internet, dando-se, assim, resposta a um problema de grande importância.
- Ao nível dos docentes, este é um dos constrangimentos mais frequentes assinalados para o ensino a distância. Contudo, na sua maioria, os docentes conseguiram ultrapassar este problema.

E agora…

- Apesar de se terem registado muitos constrangimentos, houve também um sem-número de boas práticas elencadas pelos docentes, que certamente serão úteis em regimes presenciais ou em regimes de ensino a distância. Criaram-se estratégias e metodologias de trabalho inovadoras que, certamente, irão revolucionar o ensino-aprendizagem.